PROJETO DE LEI Nº 272/2025

Institui, no Calendário Oficial de Eventos do Município, o dia 17 de agosto como o Dia Municipal da Consciência Quilombola Bernadete Pacífico.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído, no Calendário Oficial de Eventos do Município, o Dia Municipal da Consciência Quilombola Bernadete Pacífico, a ser comemorado anualmente em 17 de agosto.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 11 de julho de 2025.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL

JUSTIFICATIVA

A palavra quilombo origina-se do termo kilombo, presente no idioma dos povos Bantu, originários de Angola, e significa local de pouso ou acampamento. Os povos da África Ocidental eram, antes da chegada dos colonizadores europeus, essencialmente nômades, e os locais de acampamento eram utilizados para repouso em longas viagens. No Brasil Colonial, a palavra foi adaptada para designar o local de refúgio dos escravos fugitivos. Quilombola é a pessoa que habita o quilombo.

Os povos quilombolas não se agrupam em uma região específica ou vieram de um lugar específico. A origem em comum dos remanescentes de quilombos é a ancestralidade africana de negros escravizados que fugiram da crueldade da escravidão e refugiaram-se nas matas. Com o passar do tempo, vários desses fugitivos aglomeravam-se em determinados locais, formando tribos. Mais adiante, brancos, índios e mestiços também passaram a habitar os quilombos, somando, porém, menor número da população.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 27/07/2023, que a Bahia é o estado com a maior população quilombola do país. São 397.059 pessoas, que representam 3 em cada 10 (29,9%) dos 1.327.802 quilombolas identificados no Brasil pelo Censo Demográfico de 2022.[1]. Conforme os dados do Censo Demográfico do IBGE, Salvador é a capital com a maior população quilombola do país com quase 16 mil quilombolas.

As comunidades quilombolas do Nordeste representam a maioria da concentração quilombola por região e mantém uma forte tradição devido à existência de quilombos que marcaram a história, como o Quilombo de Palmares. Na Bahia, existem comunidades quilombolas que sofrem até hoje com a violência de grileiros e fazendeiros, mesmo tendo proteção do INCRA e de projetos de restauração da sua cultura.

Celebrar o dia da Consciência Quilombola em 17 de agosto seria uma alusão a data do assassinato da líder quilombola e ialorixá Bernadete Pacífico, matriarca do quilombo

[1] Disponível em: < https://www.ba.gov.br/sepromi/noticia/2024-03/4602/bahia-tem-maior-populacao-quilombola-do-pais >. Acesso em: 13/07/2025.

Pitanga dos Palmares e ex-secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de Simões Filho, que era conhecida como Mãe Bernadete e passou a vida lutando pelos direitos dos quilombolas. Esta data sendo instituída no calendário oficial do município homenageia a cultura e história das comunidades quilombolas, reconhecendo a importância de sua luta e resistência.

Isto posto, diante da importância e do alcance da medida, conto com apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Salvador, 11 de julho de 2025.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL